



O Racismo Epistêmico na Produção do Conhecimento em Psicologia: por uma formação decolonial.

Gabriela Beatrice Souza Silva ⁽¹⁾; Roberta Mertz Rodrigues ⁽²⁾; Regiane da Silva Macuch⁽³⁾

⁽¹⁾ Acadêmica do curso de Psicologia; Universidade UniCesumar Campus Maringá-PR; gabrielabeatricesilva@gmail.com; Bolsista PIBIC³/ICETI-UniCesumar; ⁽²⁾ Co-orientadora; Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde; Universidade UniCesumar Campus Maringá-PR; robertamertz12@gmail.com; ⁽³⁾ Orientadora; Docente no curso de Psicologia; Universidade UniCesumar; rmacuch@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A epistemologia é um conceito eminente no âmbito acadêmico, pois estrutura a construção dos saberes ao longo da história da sociedade, de forma a contribuir para o embasamento das formações de nível superior e nortear a produção, reprodução e a divulgação do conhecimento científico. Dentro destas propagações teóricas, especialmente no âmbito da universidade e nos pressupostos teóricos da ciência psicológica, é possível de se localizar uma falta ou um apagamento da disseminação de conhecimentos produzidos por minorias, especialmente por pessoas negras, sendo este fenômeno uma das características do conceito de epistemicídio. Socialmente, a manutenção e prevalência do epistemicídio sobre o conhecimento produzido por pessoas negras, é pautada numa lógica que se sustenta através de um ideal europeu e de um etnocentrismo, que negligencia a inteligibilidade intelectual de quem apresenta fenótipos e cultura que diferem deste ideal. A problemática escolhida para realização da pesquisa, se deu em decorrência da urgência e necessidade de ser investigada e aprofundada de acordo com a sua relevância social, científica e acadêmica, que se dá pelo fato de gerar benefícios diretos aos processos de subjetivação e de identificação de pessoas negras, uma vez que a possibilidade do exercício do intelecto, bem como de sua validação e divulgação, contribuem para um processo de representatividade e emancipação social desses sujeitos, e conseqüentemente de seu grupo étnico-racial. Além disso, favorecem a democratização do espaço acadêmico, enquanto um local que necessita ser ocupado pelos diferentes sujeitos que existem na sociedade, para que a produção do conhecimento científico não esteja restrita a uma lógica hegemônica e positivista que ainda se faz presente nos dias atuais. As questões levantadas evidenciam a necessidade da inclusão de autores negros (as) na formação em psicologia, para o fortalecimento de uma prática profissional comprometida com ações antirracistas. **Objetivo:** Mapear e discutir os trabalhos publicados nas principais bases de dados digitais, que abordam questões raciais nas diferentes atuações do profissional da psicologia, caracterizando e conceituando o que é o racismo epistêmico e os seus desdobramentos, de forma a evidenciar como o sistema colonial e o etnocentrismo atuaram para atribuir à si a autoridade de produção do conhecimento científico, e em como o contexto histórico no qual a Psicologia surgiu contribuiu para o epistemicídio de autores negros. **Metodologia:** Através de uma revisão bibliográfica, das literaturas científicas que se encontram em bases de dados predominantemente digitais, como SciELO, Periódicos CAPES e Google Acadêmico, será realizado uma discriminação com base nas palavras chaves e nos termos que norteiam a pesquisa, referente a



quantidade de publicações teóricas encontradas sobre a temática pesquisada, com isto serão coletados dados das produções teóricas que tratam sobre racismo, psicologia e colonialismo. Também será realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos, teses ou livros que tratam sobre o período histórico do surgimento da psicologia enquanto ciência e profissão, dando ênfase a investigar quais eram os pressupostos teóricos e metodológicos utilizados na época. Tais dados serão analisados com base no conteúdo presente nos levantamentos bibliográficos localizados, tendo como enfoque os que abordam a população negra, e serão sintetizados de forma descritiva com o objetivo de compreender os motivos e causas históricas que ocasionaram o epistemicídio de autores negros na área da Psicologia.

Resultados Esperados: Na presente pesquisa, espera-se obter e identificar um panorama geral mediante os aspectos históricos, sociais e econômicos que contribuíram para a escassez de divulgação das construções pedagógicas produzidas por pessoas negras, assim como, ampliar teoricamente a emergência da criação de mais saberes e práticas psicológicas comprometidas com a luta antirracista, decolonial e com a garantia dos Direitos Humanos. Futuramente, espera-se que sejam gerados subsídios suficientes acerca de questões étnico-raciais nas formações acadêmicas e continuadas de psicólogos (as), de forma a romper preconceitos que afetam diretamente a subjetividade de diversos indivíduos que encontram-se nos marcadores sociais da diferença, com enfoque no racial.

Palavras-chave: Epistemicídio; Étnico-racial; Colonialismo; Psicologia; Racismo.